

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE ARQUITETURA URBANISMO E DESIGN – FAUED
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Design sensorial aplicado ao espaço infantil: Jardim sensorial como recurso pedagógico

KARINA ARAÚJO CHOQUETTA

Caderno de especificações

UBERLÂNDIA
2025



IMAGENS DE REFERÊNCIA



IMAGENS DE REFERÊNCIA



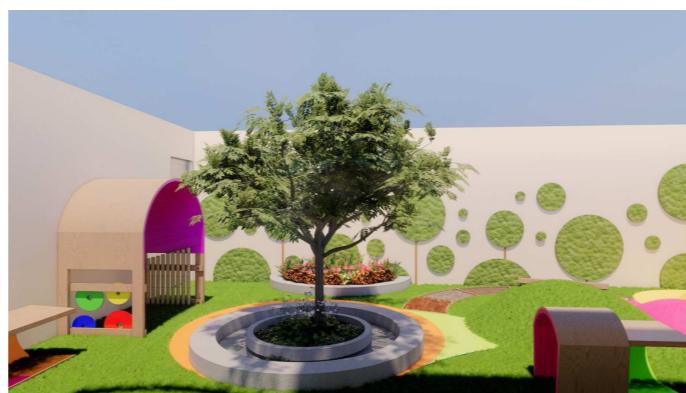
IMAGENS DE REFERÊNCIA



IMAGENS DE REFERÊNCIA



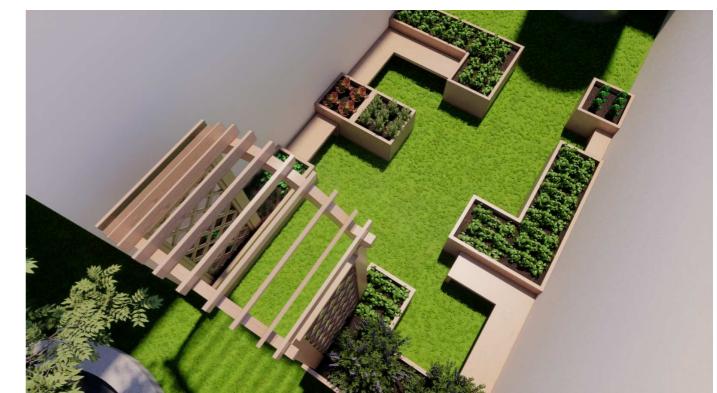
IMAGENS DE REFERÊNCIA



IMAGENS DE REFERÊNCIA



IMAGENS DE REFERÊNCIA



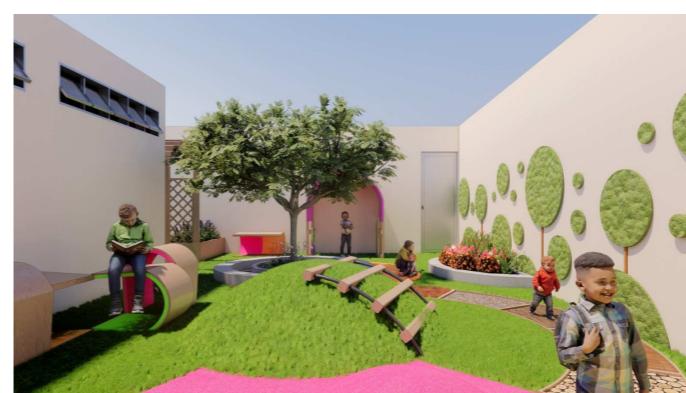
IMAGENS DE REFERÊNCIA



IMAGENS DE REFERÊNCIA



IMAGENS DE REFERÊNCIA

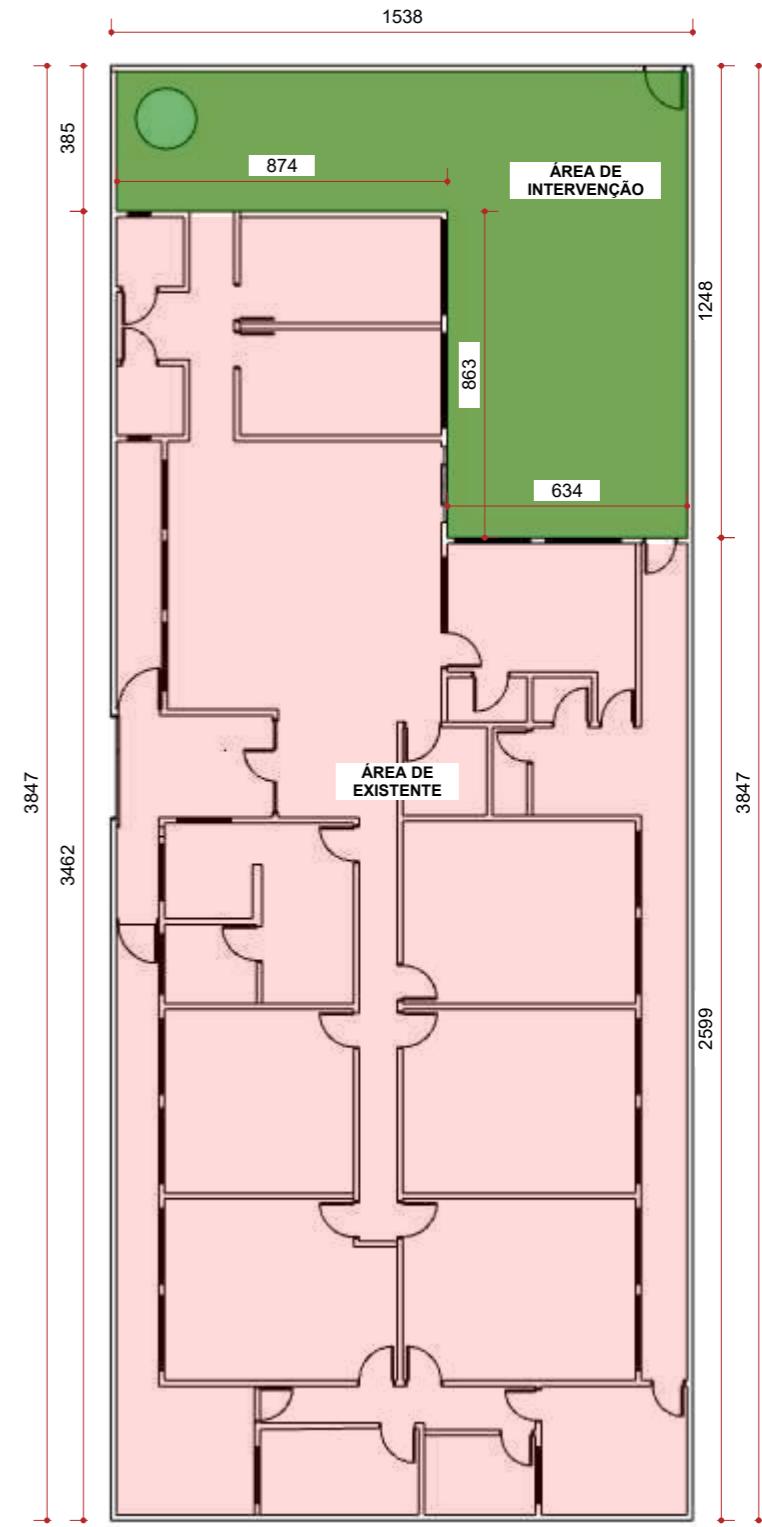
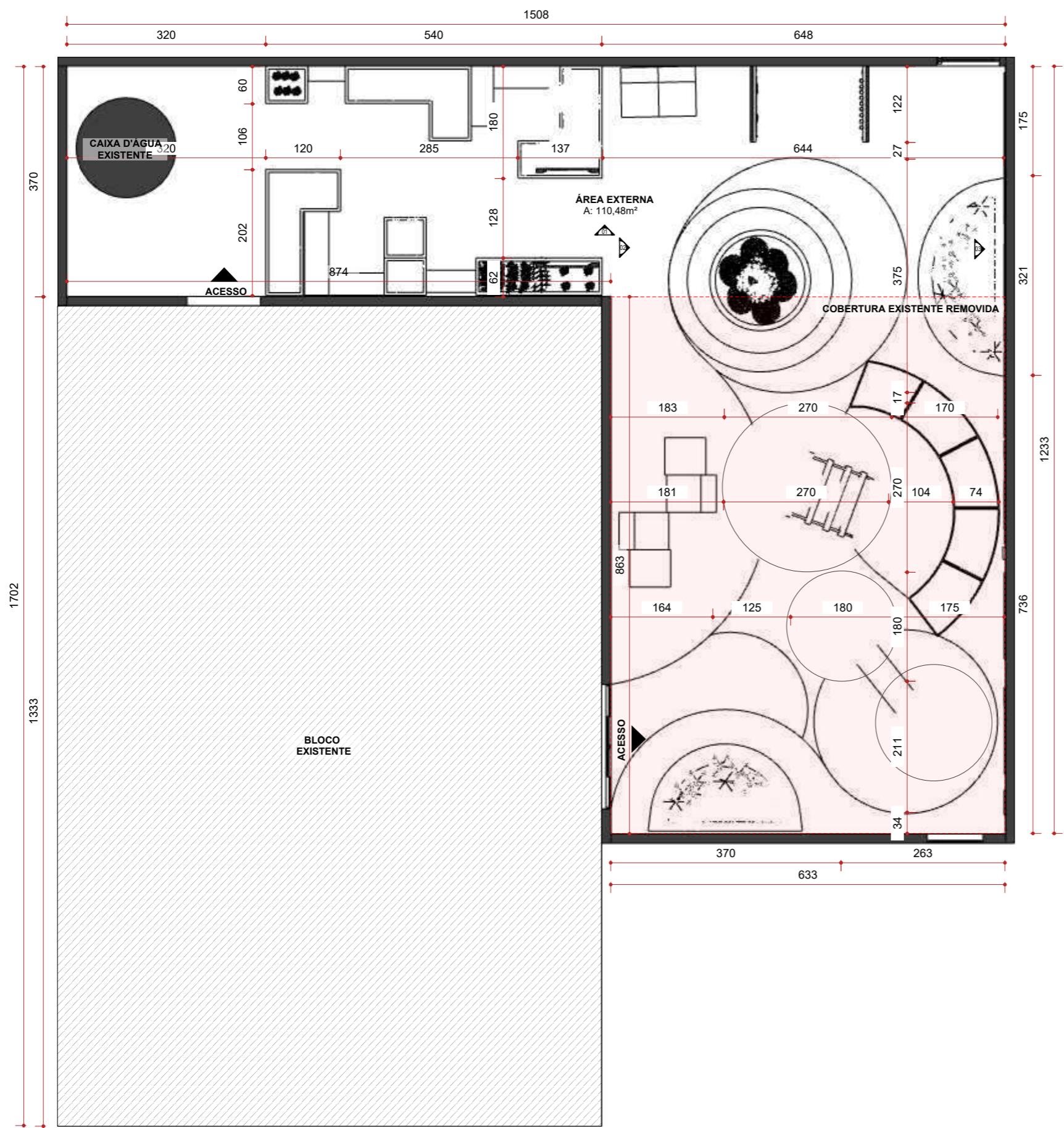


IMAGENS DE REFERÊNCIA



IMAGENS DE REFERÊNCIA

TÍTULO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PROJETO	PROJETOS COMPLEMENTARES
ORIENTADOR	Juscelino Humberto Cunha Machado Júnior	DESCRIÇÃO	IMAGENS DE REFERÊNCIA
AUTORA	Karina Araújo Choquette	ESCALA	Indicada
		DATA	Junho - 2025
		PRANCHA	01
			/09



TÍTULO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PROJETO	PROJETOS COMPLEMENTARES
ORIENTADOR	Juscelino Humberto Cunha Machado Júnior	DESCRIÇÃO	PLANTA BAIXA TÉCNICA
AUTORA	Karina Araújo Choquette		
ESCALA Indicada			PRANCHA
DATA Junho - 2025			02
			/09

ESPAÇO PARA ERVAS
AROMÁTICAS E TEMPEROS
PARA TRABALHAR O OLFA
TO E PALADAR

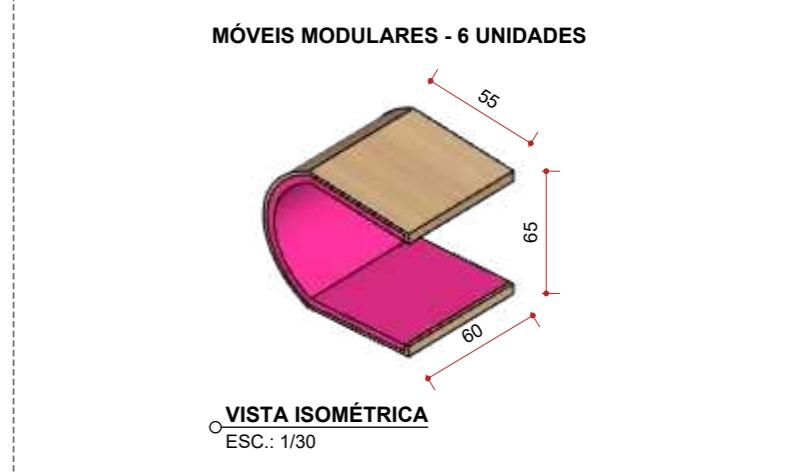
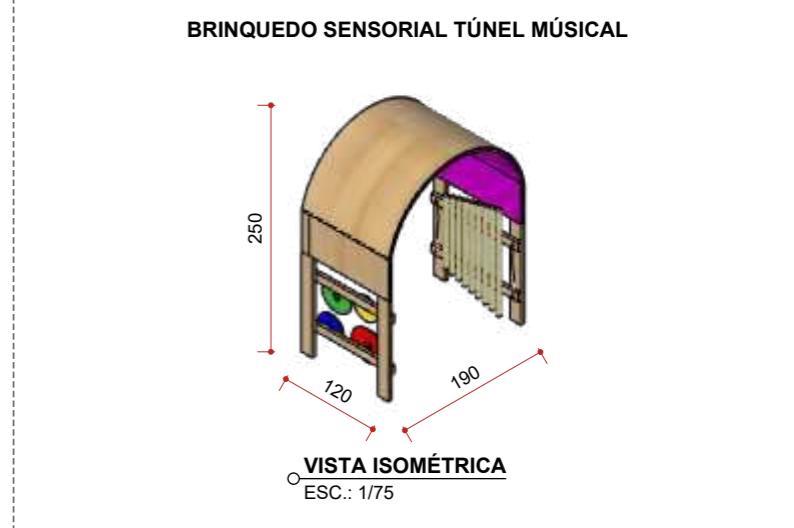
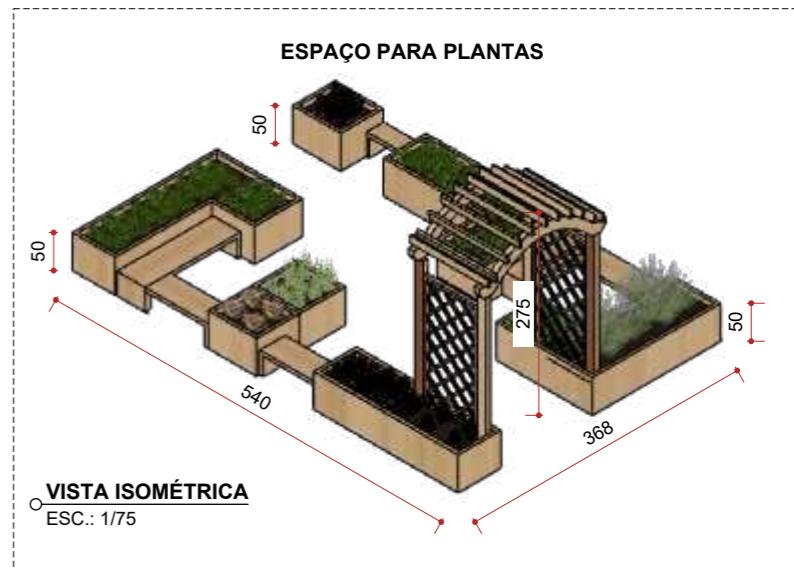
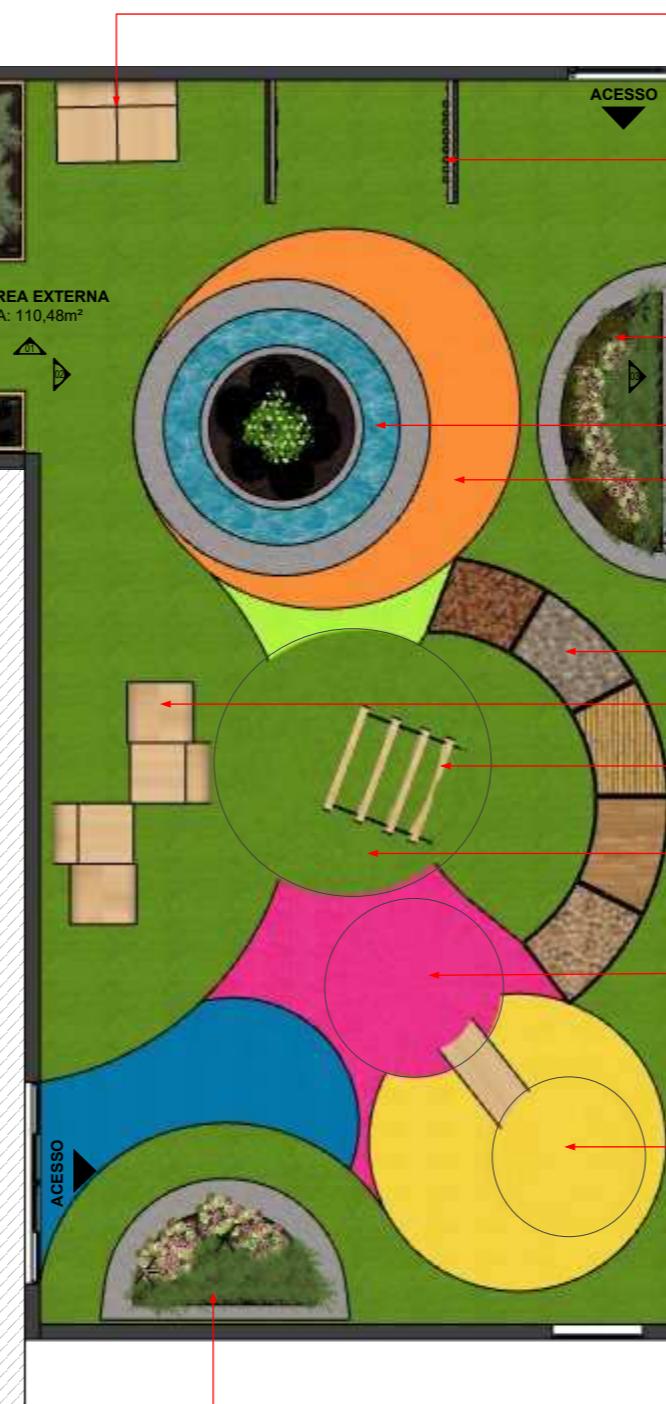
BAIXA D'AGUA
EXISTENTE

BLOCO
EXISTENTE

BLOCO
EXISTENTE

PLANTA BAIXA HUMANIZADA

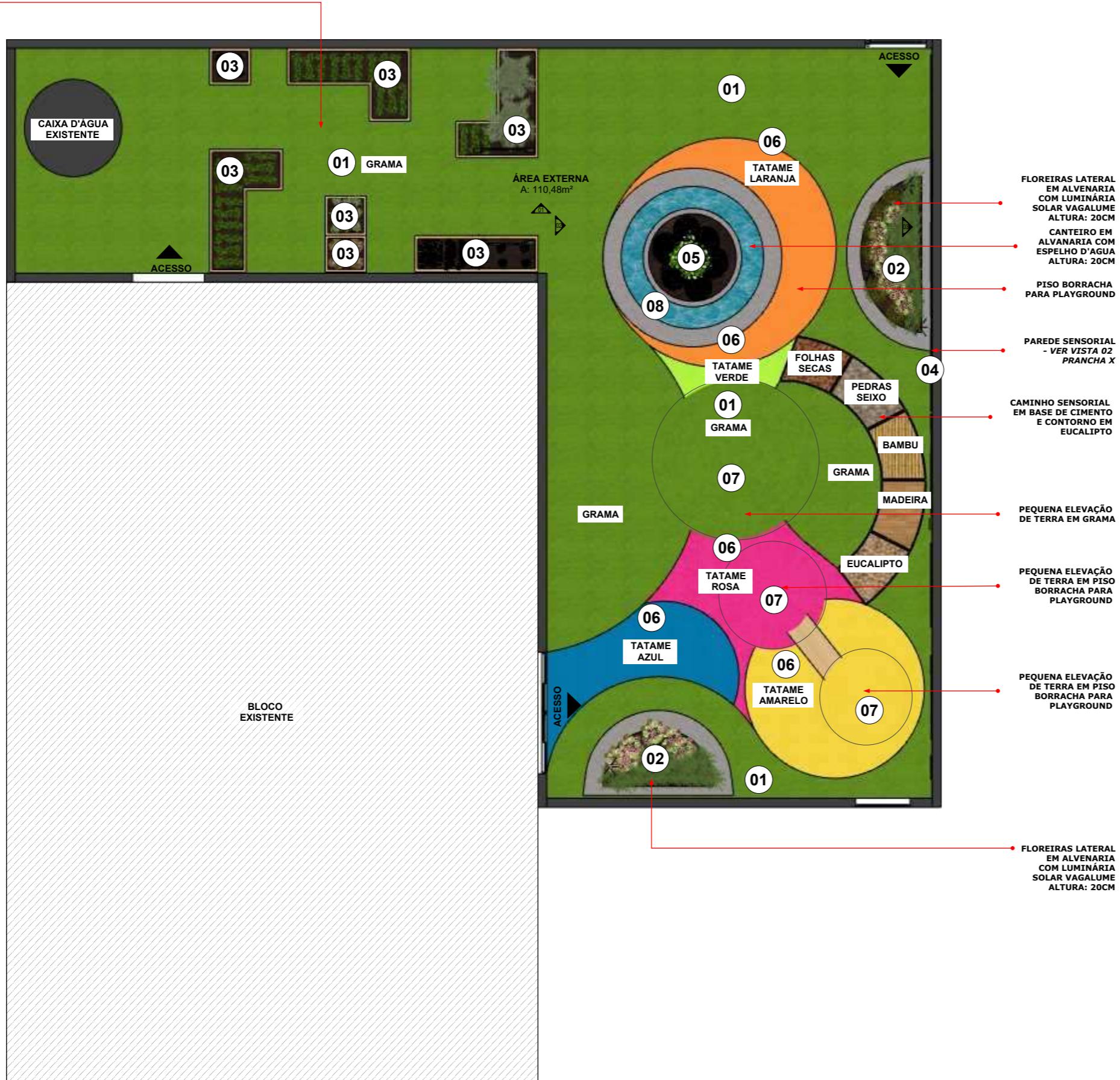
ESC.: 1/75



TÍTULO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PROJETO	PROJETOS COMPLEMENTARES
ORIENTADOR	Juscelino Humberto Cunha Machado Júnior	DESCRIÇÃO	PLANTA BAIXA HUMANIZADA
AUTORA	Karina Araújo Choquette	ESCALA	Indicada
		DATA	Junho - 2025

03
/09

ESPAÇO PARA ERVAS
AROMÁTICAS E TEMPEROS
PARA TRABALHAR O OLFAUTO
E PALADAR



PLANTA DE PAGINAÇÃO HUMANIZADA

ESC.: 1/75

LISTA DE ESPECIES

	01 GRAMA BERMUDA
	02 FLORES: HIBISCO E ONZE HORAS
	03 ERVAS AROMÁTICAS: ALECRIM, HORTELÃ, LAVANDA, MANJERICÃO, CEBOLINHA, ERVA CIDREIRA.
	04 MUSGO
	05 JABUTICABEIRA

QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES COMPLETO NA PRÓXIMA PRANCHA

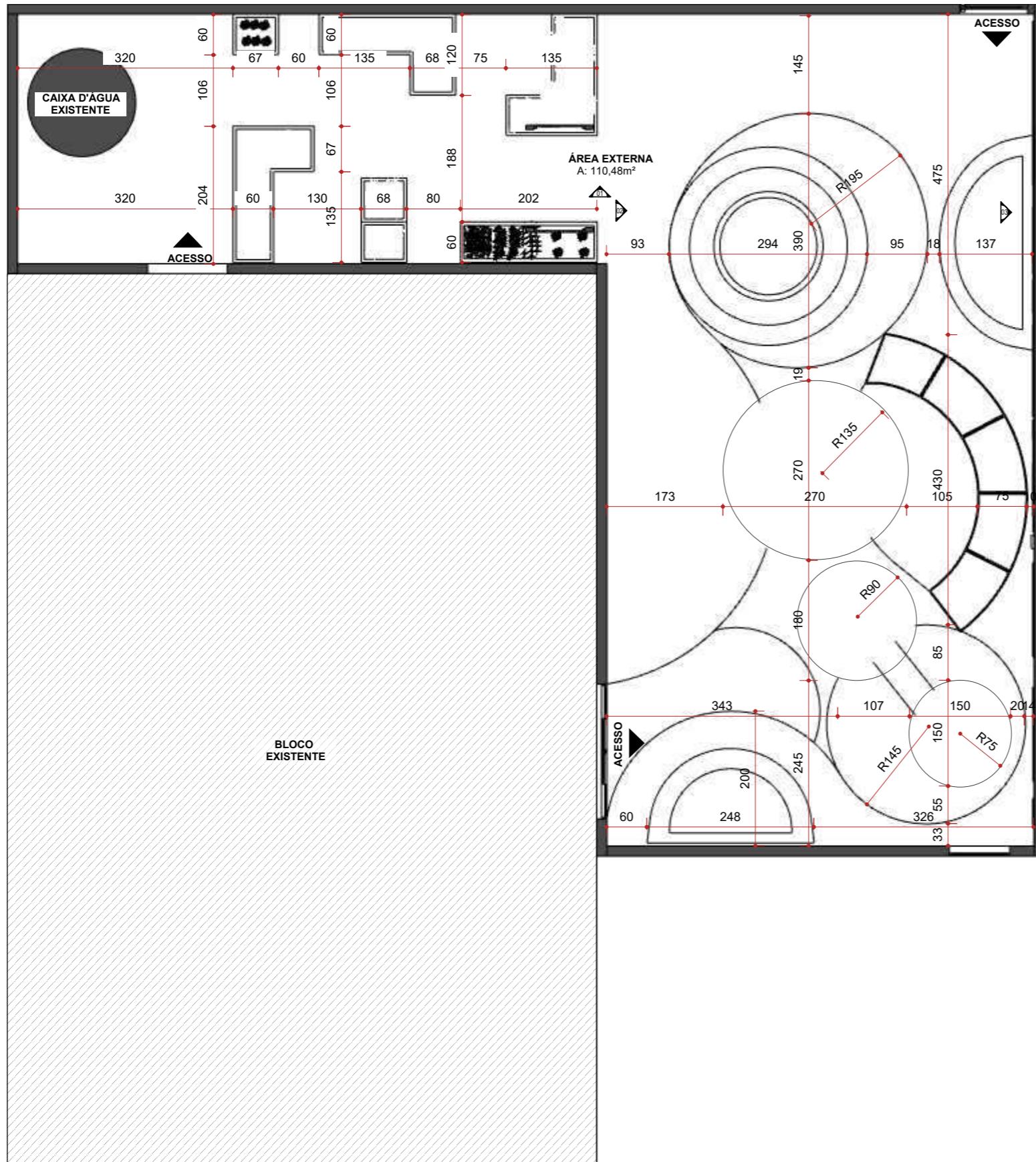
TÍTULO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PROJETO	PROJETOS COMPLEMENTARES
ORIENTADOR	Juscelino Humberto Cunha Machado Júnior	DESCRIÇÃO	PAGINAÇÃO DE PISO HUMANIZADA
AUTORA	Karina Araújo Choquette	ESCALA	Indicada
		PRANCHA	04 /09

QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES

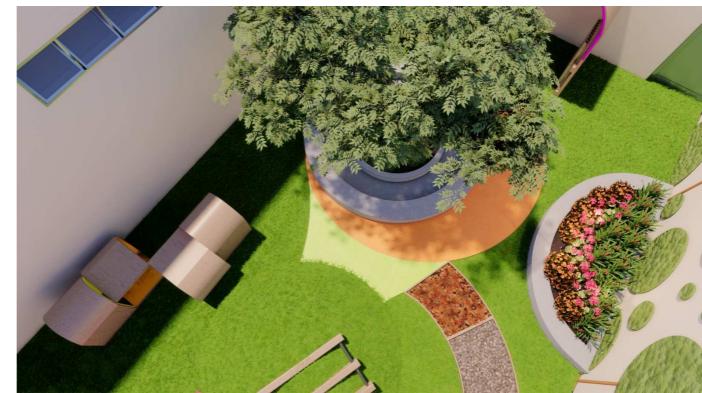
ITEM	ELEMENTO	MATERIAL/ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE ESTIMADA
01	GRAMA NATURAL	Grama Bermuda (<i>Cynodon dactylon</i>)	Solo em toda área externa	Aprox. 70m ²
02	CANTEIROS DE FLORES	Hibisco e Onze-horas (<i>Portulaca grandiflora</i>)	Canteiros nas bordas dos tatames	± 80 mudas (espac. 20 cm)
03	LABIRINTO DE ERVAS AROMÁTICAS	Alecrim, Hortelã, Lavanda, Manjericão, Cebolinha, Erva Cidreira	Paredes vertical (norte)	± 90 mudas (15 de cada espécie)
04	REVESTIMENTO DE PAREDE SENSORIAL	Musgo artificial ou preservado em círculos decorativos	Parede sensorial (VISTA 03)	Aprox. 10,5 a 11 m ² de musgo
05	ÁRVORE	Jabuticabeira	Círculo central (destaque)	1 unidade
06	PISO TÁTIL E RECREATIVO	Borracha monolítica colorida (azul, rosa, amarelo e laranja)	Áreas centrais (tatames)	Aprox. 25 a 30 m ²
07	PEQUENAS ELEVAÇÕES DE TERRA	Morros gramados com altura de até 40cm	Ao redor dos tatames	5 unidades (± 0,8 m ² cada)
08	ESPELHO D'ÁGUA	Concreto com revestimento interno impermeável	Centro do tatame laranja	1 unidade (± 1,5 m ²)

Todas as quantidades apresentadas são estimativas preliminares com base na escala gráfica (1:50) e dimensões visuais do projeto. A quantidade definitiva de mudas, gramado, musgo e borracha monolítica deverá ser verificada junto ao fornecedor, considerando o espaçamento ideal de plantio, altura das mudas, tipos de acabamento e condições de instalação.

TÍTULO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PROJETO
ORIENTADOR	Juscelino Humberto Cunha Machado Júnior	PROJETOS COMPLEMENTARES
AUTORA	Karina Araújo Choquette	QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES
ESCALA	Indicada	PRANCHA
DATA	Junho - 2025	05
	/09	



IMAGENS DE REFERÊNCIA



IMAGENS DE REFERÊNCIA

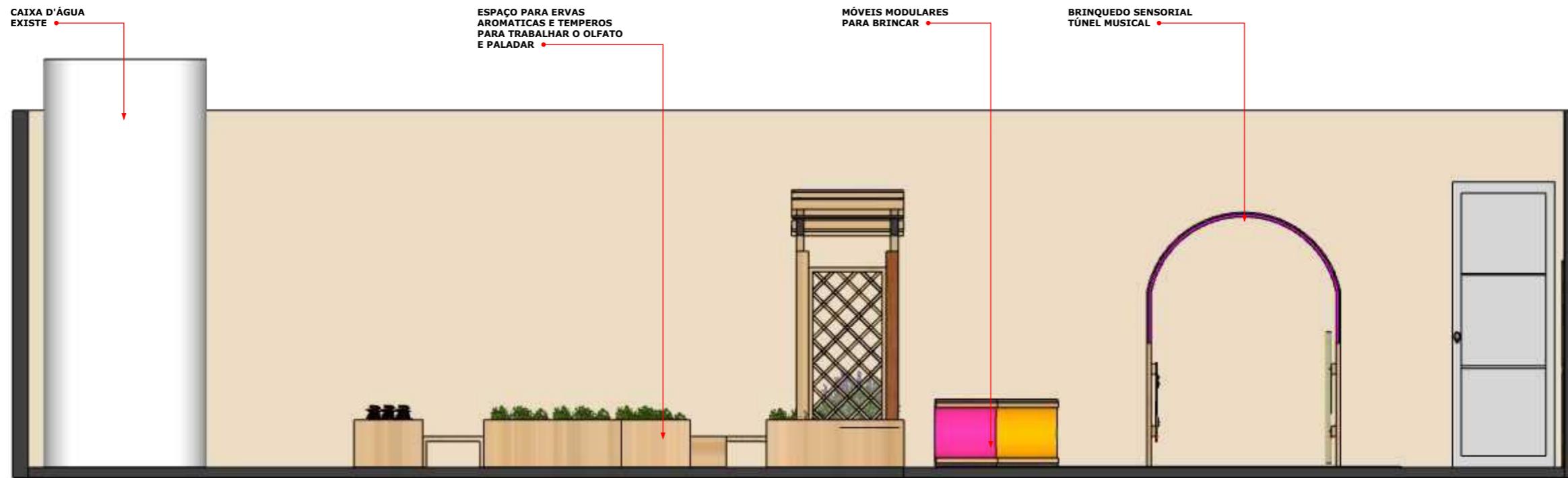


IMAGENS DE REFERÊNCIA



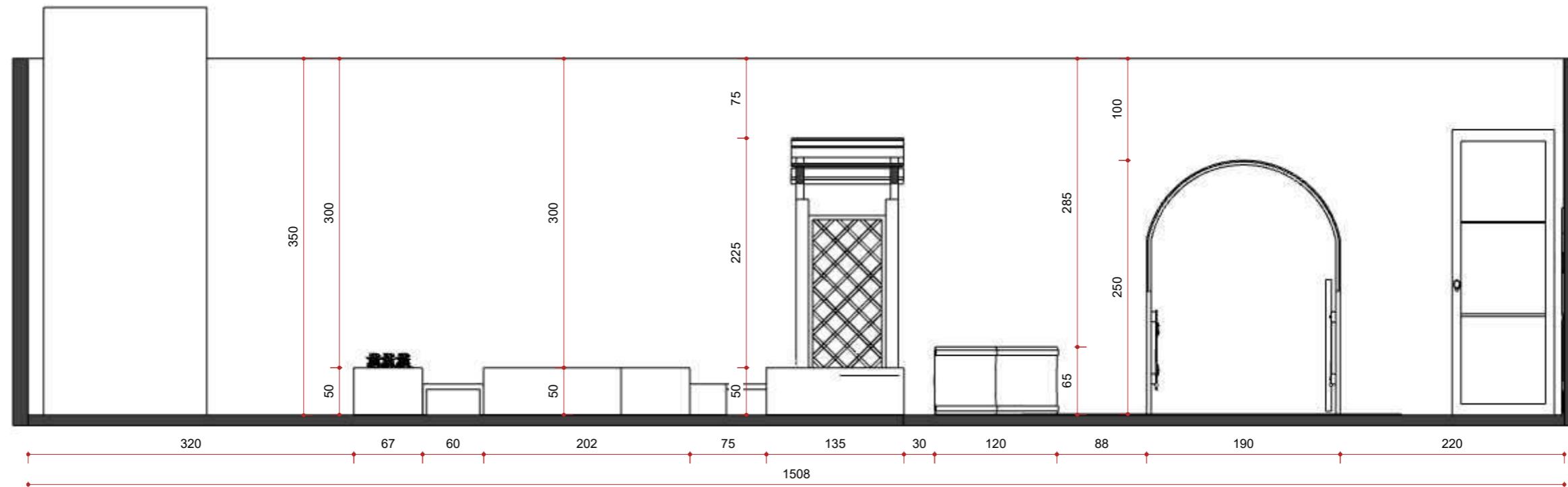
IMAGENS DE REFERÊNCIA

TÍTULO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PROJETO	PROJETOS COMPLEMENTARES
ORIENTADOR	Juscelino Humberto Cunha Machado Júnior	DESCRIÇÃO	PAGINAÇÃO DE PISO TÉCNICA
AUTORA	Karina Araújo Choquette		
ESCALA	Indicada		
DATA	Junho - 2025		
PRANCHA		06	/09



VISTA 01 - HUMANIZADA

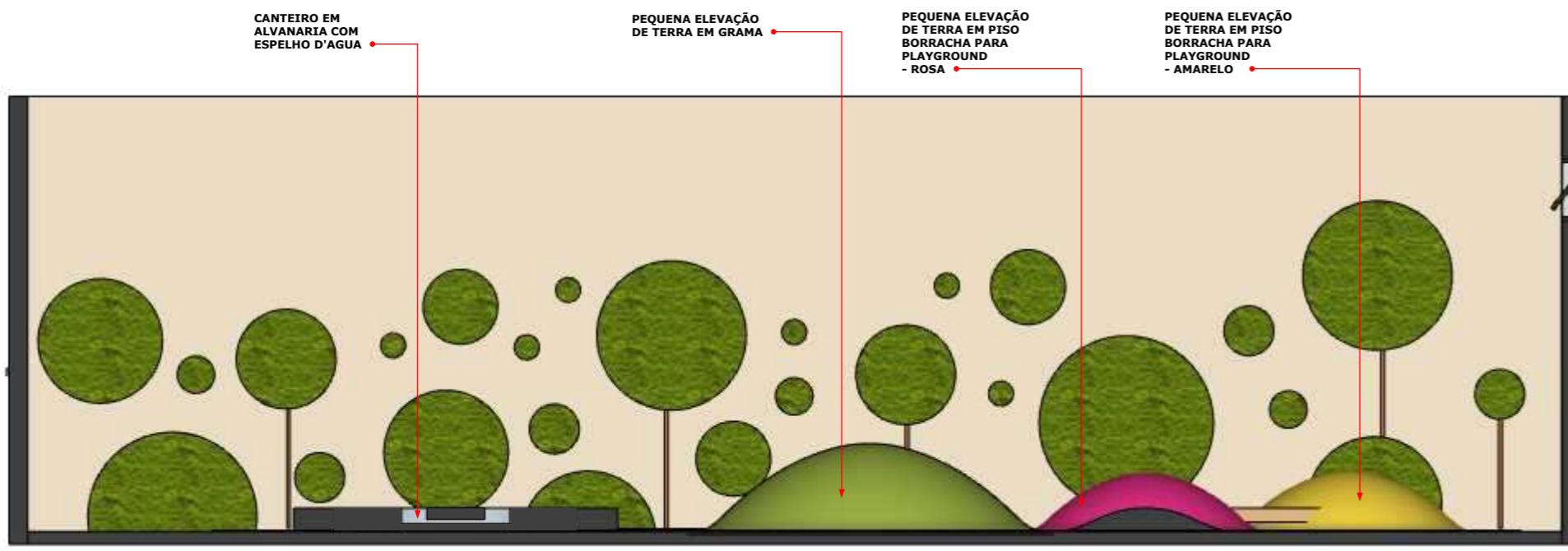
ESC.: 1/50



VISTA 01 - TÉCNICA

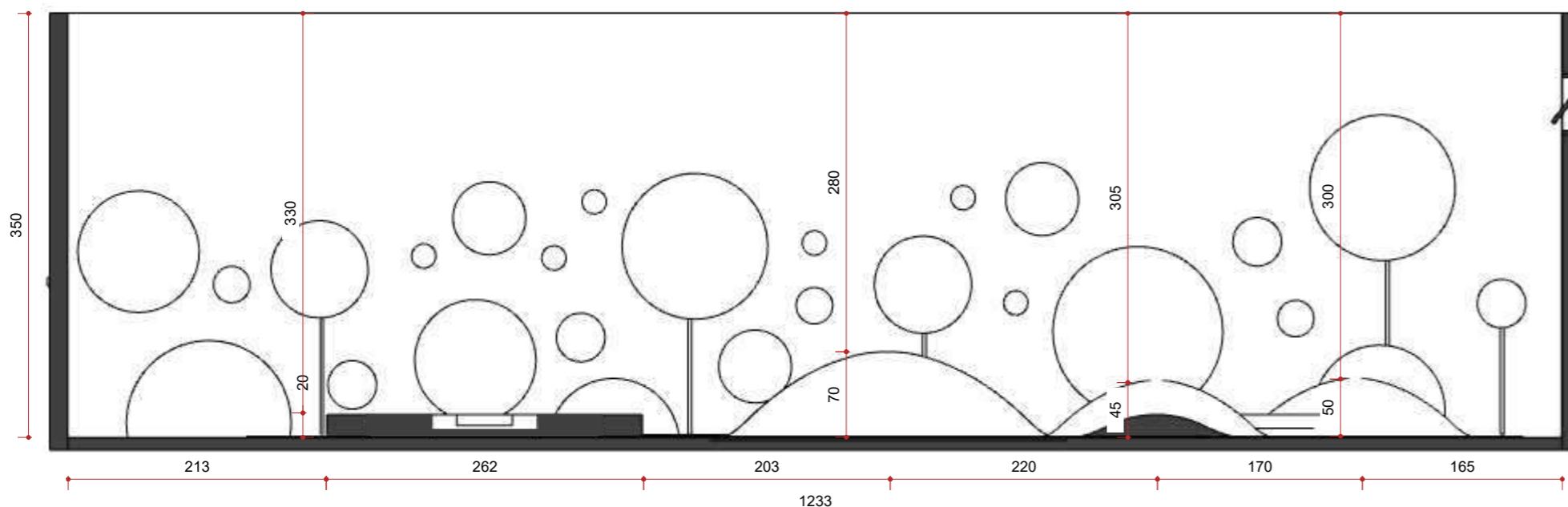
ESC.: 1/50

TÍTULO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PROJETO	PROJETOS COMPLEMENTARES
ORIENTADOR	Juscelino Humberto Cunha Machado Júnior	DESCRIÇÃO	VISTA 01
AUTORA	Karina Araújo Choquette	ESCALA	Indicada
		DATA	Junho - 2025
		PRANCHA	07
		/09	



VISTA 02 - HUMANIZADA

ESC.: 1/50



VISTA 02 - TÉCNICA

ESC.: 1/50

INSTALAÇÃO PISO DE BORRACHA MONOLÍTICA (50mm)

A instalação do piso de borracha monolítica deverá ser realizada sobre base previamente preparada, com as seguintes características técnicas:

- Preparação da Base: O solo deverá ser compactado com pó de pedra, de forma a garantir estabilidade e drenagem. A superfície deve estar nivelada, alinhada e lisa, sem presença de pedras soltas, resíduos de cimento ou desniveis que comprometam a aderência e acabamento do revestimento.

- Aplicação da Borracha: A camada monolítica será composta por:
Base de borracha granulada com 40 mm de espessura (mistura com resina poliuretânica).
Camada de acabamento colorido em EPDM ou SBR com 10 mm de espessura, totalizando 50 mm.

- Limitações de Contenção: No encontro do piso de borracha com áreas de grama natural, deverá ser instalada contenção lateral com limitador de grama (perfil plástico rígido), garantindo a delimitação do material e evitando deslocamento ou infiltração de terra.

- Cura e Acabamento: Após aplicação, o piso deve ser mantido sem tráfego por um período mínimo de 48 horas, para garantir a cura completa da resina e estabilidade da estrutura.

Observações:

Todo o processo de aplicação deve seguir as normas do fabricante da borracha monolítica e ser executado por equipe especializada.
Recomenda-se vistoria prévia da base e conferência do nivelamento antes da aplicação da borracha.

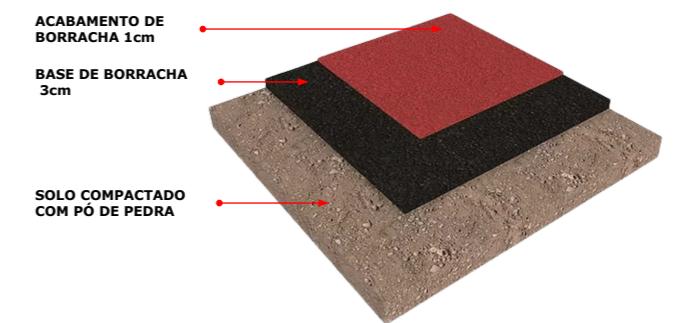
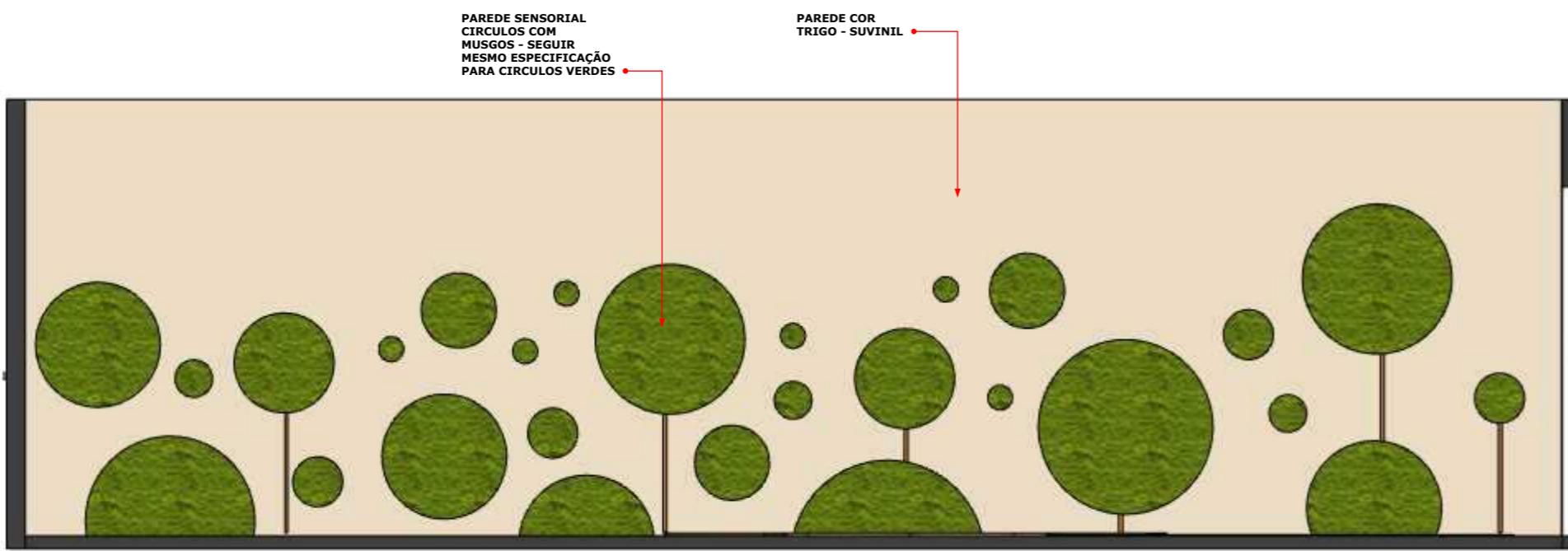


FIGURA: CORTE INSTALAÇÃO BORRACHA
Fonte: <https://www.playtime.ind.br/entenda-o-processo>



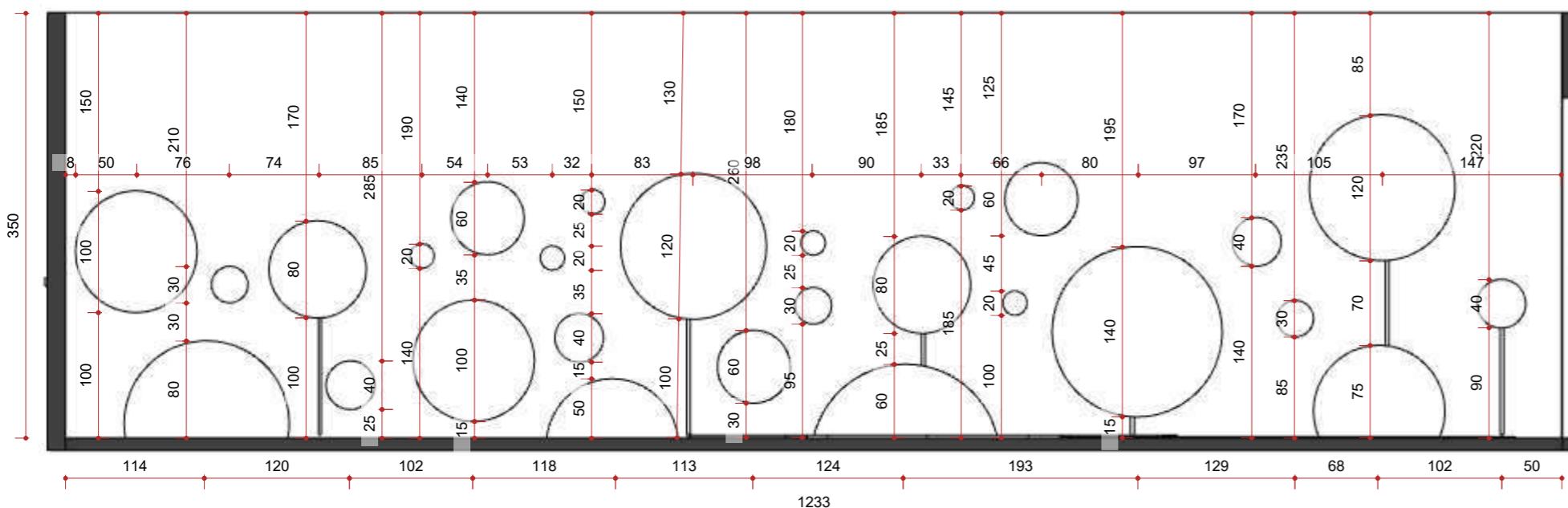
FIGURA: limitador grama/borracha
Fonte: Autora

TÍTULO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PROJETO	PROJETOS COMPLEMENTARES
ORIENTADOR	Juscelino Humberto Cunha Machado Júnior	DESCRIÇÃO	VISTA 02
AUTORA	Karina Araújo Choquette	ESCALA	Indicada
		DATA	junho - 2025
		PRANCHA	08
		/09	



VISTA 03 - HUMANIZADA

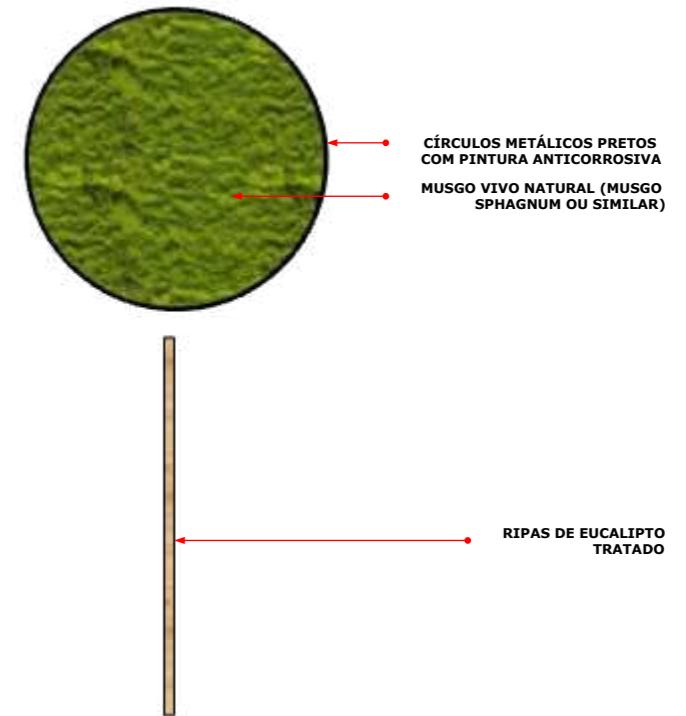
ESC.: 1/50



VISTA 03 - TÉCNICA

ESC.: 1/50

PAINEL SENSORIAL VERTICAL COM MUSGO VIVO



Descrição:

O painel sensorial será composto por círculos metálicos de acabamento em pintura preta fosca, aplicados sobre a parede em diferentes tamanhos e alturas. A estrutura circular será fixada diretamente na parede por meio de furos com buchas e parafusos apropriados, garantindo estabilidade e segurança para o uso infantil. O preenchimento interno dos círculos será feito com musgo vivo, fixado com cola vegetal ou cola específica para plantas vivas, aplicada uniformemente sobre a superfície interna do círculo. O musgo deverá ser levemente umedecido antes da fixação e pressionado de forma suave para garantir a aderência. Para reforçar a fixação, será utilizada uma malha fina ou rede plástica transparente, posicionada sobre o musgo até a secagem completa da cola, permitindo ventilação e mantendo o material no local.

Complementarmente, ripas verticais de eucalipto tratado serão fixadas diretamente na parede utilizando parafusos, compondo a estética natural e proporcionando reforço à proposta de contato sensorial tátil.

Materiais:

Círculos metálicos pretos com pintura anticorrosiva
Musgo vivo natural (musgo sphagnum ou similar)
Cola vegetal ou específica para plantas
Malha fina plástica (opcional)
Ripas de eucalipto tratado
Parafusos e buchas para alvenaria

Método de Fixação:

Círculos metálicos: parafusados na parede com buchas de fixação
Musgo: colado com cola vegetal, com uso de malha de contenção opcional
Ripas de eucalipto: fixação direta com parafusos

Observações:

A quantidade de círculos, ripas e material vegetal deverá ser conferida e ajustada em conjunto com o fornecedor, considerando variações de tamanho e área de cobertura. A manutenção periódica do musgo é essencial para sua preservação e vitalidade no ambiente escolar.

TÍTULO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PROJETO	PROJETOS COMPLEMENTARES
ORIENTADOR	Juscelino Humberto Cunha Machado Júnior	DESCRIÇÃO	VISTA 03
AUTORA	Karina Araújo Choquette	ESCALA	Indicada
		DATA	junho - 2025
		PRANCHA	09
		/09	